



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

(Do Sr. Cabo Gilberto Silva)

Requerimento de Informação ao Ministro da Fazenda, Sr. Fernando Haddad, sobre ataque hacker aos sistemas de instituições financeiras por meio da C&M Software, com possíveis prejuízos de R\$ 1 bilhão.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito ao Ministro da Fazenda, Sr. Fernando Haddad, para que preste esclarecimentos sobre ataque hacker aos sistemas de instituições financeiras, perpetrado por meio da C&M Software, empresa que presta serviços ao Banco Central do Brasil, com possíveis prejuízos estimados em R\$ 1 bilhão.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento, solicito que sejam respondidas as seguintes perguntas:

1. Quais foram os valores exatos desviados no ataque hacker à C&M Software, e quantas instituições financeiras foram afetadas?
2. Quais medidas de segurança cibernética eram exigidas pelo Banco Central para homologação da C&M Software como prestadora de serviços tecnológicos?
3. Houve falhas identificadas na supervisão do Banco Central sobre a C&M Software que possam ter contribuído para o ataque?
4. Que ações foram tomadas pelo Banco Central e pela C&M Software imediatamente após a detecção do ataque para conter os prejuízos?
5. Qual é o status das investigações conduzidas pela Polícia Federal e pela Polícia Civil de São Paulo sobre o incidente?





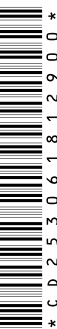
**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado Federal Cabo Gilberto Silva - PL/PB**

6. Como o Ministério da Fazenda está coordenando esforços para rastrear os valores desviados, especialmente aqueles convertidos em criptomoedas?
7. Existe um plano de contingência específico do Banco Central para lidar com ataques cibernéticos a prestadoras de serviços como a C&M Software?
8. A C&M Software será responsabilizada por eventuais falhas de segurança que permitiram o ataque? Em caso afirmativo, de que forma?
9. Quais medidas estão sendo adotadas para reforçar a segurança do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e do Pix após o incidente?
10. Há previsão de indenização ou compensação às instituições financeiras afetadas, e quem arcará com esses custos?

### JUSTIFICAÇÃO

O recente ataque cibernético à C&M Software, empresa responsável pela conexão de instituições financeiras ao Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), incluindo o Pix, expôs vulnerabilidades significativas no sistema financeiro nacional. Relatos indicam que hackers acessaram contas reserva de pelo menos seis instituições financeiras, com prejuízos estimados em até R\$ 1 bilhão, configurando, possivelmente, o maior ataque hacker da história do sistema financeiro brasileiro. A gravidade do incidente exige esclarecimentos detalhados para avaliar a segurança dos sistemas e a proteção dos recursos financeiros.

A C&M Software, homologada pelo Banco Central, atua como prestadora de serviços tecnológicos, facilitando a comunicação entre bancos, fintechs e o Banco Central. O ataque comprometeu contas reserva mantidas no Banco Central, destinadas exclusivamente à liquidação interbancária, mas não afetou diretamente os saldos de clientes finais, segundo informações das instituições envolvidas. Contudo, a ausência de informações oficiais sobre os valores exatos desviados e as instituições afetadas reforça a necessidade de transparência para garantir a confiança no sistema financeiro.





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado Federal Cabo Gilberto Silva - PL/PB**

A segurança cibernética é um pilar fundamental para a estabilidade do sistema financeiro, especialmente em um contexto de crescente digitalização das transações, como o Pix. A falha na infraestrutura da C&M Software levanta questionamentos sobre os padrões de segurança adotados, as medidas de prevenção implementadas e a eventual responsabilidade da empresa e do Banco Central na supervisão desses serviços. A sociedade brasileira merece esclarecimentos sobre as ações tomadas para mitigar os danos e prevenir futuros incidentes.

Além disso, a conversão de parte dos valores desviados em criptomoedas, como Bitcoin e USDT, por meio de plataformas que operam com Pix, aponta para a sofisticação do ataque e a necessidade de investigar o rastreamento desses ativos. A colaboração da C&M Software com o Banco Central e a Polícia Civil de São Paulo é um passo inicial, mas é imprescindível que o Ministério da Fazenda detalhe as medidas legais e operacionais em curso, bem como os mecanismos para responsabilização dos envolvidos.

Por fim, o presente requerimento busca assegurar o exercício da função fiscalizatória do Poder Legislativo, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal, garantindo transparência e segurança à sociedade. A resposta do Ministro da Fazenda é essencial para esclarecer os fatos, avaliar a robustez do sistema financeiro e propor melhorias que evitem novos prejuízos de tamanha magnitude.

Sala de Sessões, em de            de 2025

Cabo Gilberto Silva

Deputado Federal

PL/PB

